ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI – UFSJ

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezessete horas e oito minutos, na sala de apoio da Coordenadoria do Curso de Engenharia de Telecomunicações, do *Campus* Alto Paraopeba, iniciou-se a Vigésima Segunda Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Federal de São João del-Rei. Estavam presentes, sob a presidência do Coordenador Professor Marcos Tomio Kakitani, o Vice-Coordenador Moacir de Souza Júnior e os Professores: Ramon Dornelas Soares e Sandro Adriano Fasolo. O Professor Gustavo Fernandes Rodrigues justificou a ausência. Em virtude do período de representação do discente Rodrigo Scott Teixeira ter encerrado em cinco de julho de dois mil dezenove (Portaria nº 10/UFSJ/PROEN de 06/07/2018), o aluno Daniel Augusto de Carvalho participou da reunião como ouvinte convidado. O Coordenador deu início à reunião apresentando a pauta prevista, ficando a mesma aprovada conforme a seguir. **Item um – Avaliação das solicitações de monitoria do segundo semestre de 2019**: I) O Professor Marcos Tomio Kakitani informou que foram entregues quinze solicitações de monitoria; porém, ele cancelou a solicitação para a unidade curricular de Telefonia, que será lecionada por ele no segundo semestre de 2019. II) O Professor Ramon Dornelas Soares pleiteou a inserção de duas requisições de monitoria para as disciplinas Eletromagnetismo e Circuitos Elétricos I. O Órgão Colegiado aprovou, por unanimidade, a inclusão das respectivas solicitações. III) Após deliberação, o Órgão Colegiado estabeleceu os seguintes critérios para aprovação dos formulários de monitoria: 1º) alto índice de reprovação na disciplina; 2º) número de alunos inscritos na unidade curricular; 3º) complexidade da disciplina. IV) Dando continuidade a avaliação das solicitações de monitoria, o Órgão Colegiado estabeleceu a ordem de prioridade, da seguinte forma: 1ª) Cálculo Diferencial e Integral I; 2ª) Algoritmos e Estruturas de Dados I; 3ª) Circuitos Elétricos I; 4ª) Eletromagnetismo; 5ª) Sistemas Digitais; 6ª) Circuitos Elétricos II; 7ª) Equações Diferenciais A; 8ª) Estatística e Probabilidade; 9ª) Análise de Sinais e Sistemas; 10ª) Eletrônica I; 11ª) Fenômenos Mecânicos; 12ª) Eletrônica II; 13ª) Micro-ondas; 14ª) Microprocessadores; 15ª) Princípios de Comunicações; 16ª) Processamento e Transmissão Digital de Informações. Todas as solicitações foram aprovadas com a quantidade de 01 (um) monitor por unidade curricular. **Item dois – Projeto Político Pedagógico:** I) O Professor Moacir de Souza Júnior apresentou as propostas sobre a elaboração do Projeto Político Pedagógico encaminhadas, por e-mail, pelos docentes: Claudiney Nunes de Lima, Letícia Ribeiro de Paiva e João Pedro Hallack Sansão. Após deliberações, o Órgão Colegiado solicitou ao Professor Moacir de Souza Júnior que providenciasse as seguintes questões: a) que solicitasse ao Professor Claudiney Nunes de Lima esclarecimento sobre o motivo da mudança da disciplina de Estatística e Probabilidade para o

segundo ou terceiro período do curso; que verificasse também com o Prof. Claudiney a possibilidade de reformular a Ementa da unidade curricular de Estatística e Probabilidade incluindo as diferenças apresentadas na Ementa da disciplina sugerida. b) que informasse a Professora Letícia Ribeiro de Paiva que a disciplina de Física Moderna foi retirada do Projeto Político Pedagógico em virtude da carga horária total do curso ter sido distribuída em unidades curriculares mais diretamente ligadas à Engenharia Elétrica. c) comunicar ao Professor João Pedro Hallack Sansão que as questões apresentadas serão avaliadas posteriormente. II) O Professor Sandro Adriano Fasolo informou que o Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades (DTECH/CAP) montou uma comissão, sob a sua presidência, para relatar sobre o novo Projeto Pedagógico do Curso. Em torno de 1/3 (um terço) dos professores do Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades (DTECH/CAP) ministram aulas no atual curso de Engenharia de Telecomunicações e essa mudança impactaria na vida profissional destes docentes. Até o momento, como membro do Colegiado ele pode omitir, de modo preliminar, a seguinte opinião: prazo para a análise do Projeto Político Pedagógico foi insuficiente por ter sido apresentado no final do semestre, período muito atarefado para todos os professores. Afirmou que a sua graduação é em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica e, baseado nisso, a alteração de 6 (seis) disciplinas é pouco para transformar o curso de Engenharia de Telecomunicações em Engenharia Elétrica. Os novos egressos não fariam frente a nenhum outro egresso formado em outros cursos Federais de Engenharia Elétrica. Pois, enquanto os outros egressos estudaram Sistemas de Potência, Subestações, Sistemas Hidráulicos e Térmicos, Aproveitamento Hidrelétrico, Sistemas de Distribuição, Sistemas de Proteção, Confiabilidade, Alta Tensão, os nossos egressos estudariam Antenas, Propagação, Comunicações Ópticas, Redes sem fio, Comunicações Móveis, Redes de Computadores, Comunicação Digital, Processamento de Áudio e Vídeo, uma vez que a proposta do Projeto prevê um curso de Engenharia Elétrica sem ênfase. Ele também requereu que, durante o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, a Minuta assinada entre o Departamento das Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica (DETEM/CAP) e o Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades (DTECH/CAP) fosse totalmente revista. Nesta minuta estão especificadas, além das horas-aulas, as disciplinas de responsabilidade das áreas e que, no caso de uma disciplina obrigatória ser retirada de uma área, a mesma deve ser substituída por outra também obrigatória, e apenas com anuências das respectivas áreas. Que as disciplinas de Microprocessadores e Teoria da Informação não podem ser retiradas sem o aval da área e revisão da minuta. O Professor Sandro Adriano Fasolo questionou se a avaliação da proposta de Projeto Político Pedagógico para o curso de Engenharia Elétrica deve ser feita pelo Órgão do Colegiado do curso de Engenharia de Telecomuniçações, uma vez que não se trata de uma simples reformulação do curso de Engenharia de Telecomunicações. mas de um cancelamento do curso de

Engenharia de Telecomunicações e, posterior, criação de um novo curso, de Engenharia Elétrica, com códigos distintos. Que esse procedimento deve ser regulado por resoluções da Universidade. Que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) seja consultado sobre as atribuições deste novo egresso. O Professor Moacir de Souza Júnior esclarecendo ao Professor Sandro Adriano Fasolo, informou que: a) a questão do prazo fora previamente resolvida b) que irá propor ao Núcleo Docente Estruturante que o curso de Engenharia Elétrica seja com ênfase em Telecomunicações, com um perfil de Egresso diferente ao proposto no curso ofertado pela Universidade Federal de São João del-Rei, no *Campus* Santo Antônio; c) que a Minuta foi respeitada na divisão das unidades curriculares no Projeto Político Pedagógico; d) que o perfil do Egresso no novo curso não é para trabalhar com sistemas de potência; e) que o Projeto Político Pedagógico foi encaminhado para os professores para uma avaliação total, inclusive da grade de unidades curriculares; f) que o objetivo da mudança do curso de Engenharia de Telecomunicações para Engenharia Elétrica é que os alunos tenham uma possibilidade maior de empregabilidade que os atuais formandos em Engenharia de Telecomunicações; g) e que a disciplina de Eletrônica I continua no Projeto Pedagógico do Curso da proposta, de responsabilidade do DTECH. **Item três – Outros assuntos:** O Coordenador solicitou a inserção deste ponto de pauta, aprovada por unanimidade. I) O professor Marcos Tomio Kakitani informou ao Colegiado a resposta, via Memorando Eletrônico 49/2019, do Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos (DQBIO/CAP) referente à solicitação de revisão de nota feita pelo discente Raphael Corlaite da Costa, no Requerimento Eletrônico 77988/2019. II) O Coordenador também apresentou o e-mail enviado pelo discente Thiago Foganholo com o questionamento sobre a mudança do curso de Engenharia de Telecomunicações para Engenharia Elétrica. O Órgão Colegiado solicitou que respondesse que, até o presente momento, não havia aprovação da citada alteração, mas que, caso a mesma ocorra, haverá uma grade de transição. III) O Órgão Colegiado verificará a possibilidade de fornecer a unidade curricular de Eletromagnetismo em Regime de Recuperação (RER) no primeiro semestre de 2020. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e doze minutos, e para constar eu, Renata Dornelas de Siqueira, lavrei a presente ata que, após ser aprovada, deverá ser assinada pelos presentes. Ouro Branco, 10 de julho de 2019.

Prof. Marcos Tomio Kakitani/Coordenador_____

Prof. Moacir de Souza Júnior/Vice-coordenador _____

Prof. Gustavo Fernandes Rodrigues/Membro Docente AUSENTE

Prof. Ramon Dornelas Soares/Membro Docente _____

Prof. Sandro Adriano Fasolo/Membro Docente_____